

A QUESTÃO DO SANEAMENTO BÁSICO EM MATO GROSSO DO SUL: O GRAU DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BAIRRO JARDIM DOS ESTADOS, CORUMBÁ-MS

Leandro dos Santos Pereira¹, Rafael Rocha Sá², Elisa Pinheiro de Freitas³

1. Graduando em Geografia/Licenciatura, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS, Câmpus do Pantanal - CPAN, acadêmico de iniciação científica. e-mail: leandro_santos.pereira@hotmail.com
2. Graduando em Geografia/Licenciatura. UFMS/CPAN, acadêmico de iniciação voluntária. e-mail: rocha.rafaelsa@gmail.com
3. Graduada, Mestre, Doutora e Pós-Doutora em Geografia pela Universidade de São Paulo. Atualmente pertence ao corpo docente do Curso de Geografia da UFMS/CPAN - Orientadora. e-mail: elisa.freitas@ufms.br

Resumo

A questão do saneamento básico é frequentemente discutido em diversos segmentos da sociedade; diante disso, o presente trabalho busca refletir sobre a questão do tratamento dispensado aos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a partir da pesquisa do grau de satisfação dos residentes de um bairro da cidade de Corumbá-MS. O objetivo é salientar os principais problemas da coleta sob a percepção dos usuários do serviço. A metodologia utilizada foi a aplicação de entrevista semiestruturada a 16 moradores do bairro Jardim dos Estados. Os entrevistados utilizam o serviço de coleta de resíduos sólidos feito pela empresa UNIPAV. Os resultados obtidos demonstram adversidades e contratempos encontrados pelos moradores, displicência em relação à coleta dos RSU feita pelos funcionários, à falta de conscientização da população. Assim, o trabalho traz à tona as convicções e as realizações vinculadas à instituição dos espaços urbanos baseadas na cooperatividade humana rumo a uma cidade sustentável.

Palavras-chave: Limpeza pública; Coleta; Sustentabilidade.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – PIBIC.

Introdução

A história dos resíduos sólidos está relacionada com a da civilização humana, acredita-se que os primeiros acúmulos de materiais residuais originados de atividades humanas surgiram quando o homem deixou de ser nômade e passou a se fixar em determinados locais (SANTAELLA *et al*, 2014) Tal mudança exigiu novas práticas quanto ao cuidado e à organização do meio ambiente, assim os cuidados com os dejetos humanos sofreram significativas modificações até termos construído o conceito de saneamento básico. O saneamento básico é constituído por um aglomerado de serviços, infraestruturas e instalações operacionais, como: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas. No que tange ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), na forma articulada ao Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB), temos que a limpeza do perímetro urbano bem como o manejo de resíduos sólidos são serviços, *a priori*, contidos no saneamento básico. Com a Constituinte do estado de Mato Grosso do Sul-MS, e baseada nos protocolos do Plano Nacional de Saneamento (PLANASA), criou-se a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (SANESUL), que então prove o abastecimento de água e o esgotamento sanitário aos municípios.

O município de Corumbá, situado à beira do Rio Paraguai, com uma condição de pequeno núcleo urbano, possui a sua geografia atrelada a ações estratégicas militares, sendo historicamente privilegiada por sua condição natural. Com uma população estimada em 111.435 pessoas, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2019), o município de Corumbá situa-se a uma altitude de 159 metros, latitude: 19° 0' 35" Sul e longitude de 57° 39' 17" Oeste.

A questão do saneamento básico passou a ser pensada e articulada com os princípios da sustentabilidade, com o objetivo de aprimorar os espaços urbanos. No que diz respeito ao sistema de limpeza pública, fica a cargo da empresa terceirizada–UNIPAV Engenharia Ltda, que possui responsabilidade para a execução dos mais diversificados tipos de serviços de manuseio dos resíduos sólidos urbanos. Assim este artigo visa identificar o grau de satisfação dos usuários do serviço de coleta de resíduos sólidos no bairro Jardim dos Estados.

Metodologia

A pesquisa foi de natureza “quali-quantitativa”, sendo que a metodologia utilizada foi de caráter descritivo, que, conforme Gil (2017), tem por objetivo identificar as características de uma população ou de um fenômeno, como também tem a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. Assim

buscaram-se evidências sobre a atual conjuntura da coleta de resíduos sólidos no bairro Jardim dos Estados, em Corumbá-MS e também sobre as limitações e desafios de coleta de resíduos sólidos para a consolidação da Política Nacional de Saneamento básico.

O estudo desenvolveu-se em duas fases. Em um primeiro momento realizou-se – com o intuito de identificar políticas públicas municipais voltadas para o saneamento básico – uma busca bibliográfica no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, utilizando-se dos descritores “saneamento básico”, “resíduos sólidos” e “Atlas de Saneamento Básico”. Em um segundo momento, elaborou-se um entrevista semiestruturada que foi aplicada com 16 cidadãos. Os itens apontados na entrevista semiestruturada foram elaborados a partir de comparação entre as questões, já que, segundo Marconi e Lakatos (1996), ao surgirem variações entre as respostas, estas devem ser atribuídas a diferenças reais entre os respondentes. Geralmente, abrangem um número maior de entrevistados, para que a própria padronização das perguntas auxilie na tabulação das respostas (MARCONI e LAKATOS, 1996).

Os principais tópicos abordados na entrevista foram: 1) O grau de satisfação com o serviço de coleta de resíduos sólidos; 2) Qual o principal problema do serviço de coleta de resíduos sólidos; 3) O que pode melhorar nos serviços prestados pela empresa; 4) Medidas para resolver os problemas indicados. Os resultados das entrevistas foram verificados conforme os aspectos informados pelos entrevistados, o que possibilitou a interpretação dos dados a partir das premissas criadas para o entendimento da existência, ou não, de fatores que evidenciam o mau uso dos serviços de coleta de resíduos sólidos. Assim, os cálculos foram organizados em três fases: 1) Exploração do material; 2) Tratamento dos dados; 3) Descrição dos resultados.

Os dados obtidos puderam ser analisados sistematicamente e, desta forma, as interpretações equivocadas ou as inapropriadas foram descartadas para garantir a fidedignidade dos resultados.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos acerca da coleta de resíduos sólidos no bairro Jardim dos Estados indicou que todos os entrevistados afirmavam ter conhecimento dos serviços prestados pela empresa UNIPAV; contudo, notou-se um equívoco na concepção dos entrevistados aos exporem como sinônimos: resíduos sólidos e lixo. Ao que a Norma Brasileira (NBR) n.º 10.004/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT(2011), define resíduos sólidos como: “[...] resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades da comunidade de origem: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição”, desta forma nem todo resíduo sólido é, necessariamente, lixo (o que não possui condições de ser reciclado e ou reutilizado).

Recorrentemente foi citado pelos entrevistados como um dos maiores problemas do tratamento final dispensado aos resíduos sólidos: o “lixão” – termo dado por eles mesmos –. Santaella *et al* (2014) afirma que a preocupação em torno da destinação adequada (ecologicamente responsável) e das possibilidades de (re)utilização dos resíduos aponta, portanto, para possíveis e necessárias modificações em torno da ideia corrente e situada no *locus* do senso comum de que resíduo corresponde ao “lixo”. Tal achado encontra consonância com outras pesquisas, como a realizada por Lima *et al* (2017) em que os autores afirmam que a insatisfação ocorreu quanto à disposição final dos resíduos e aos indicadores de esgoto, com destaque para o seu tratamento.

Como ações que podem ser realizadas para melhoria – como um todo do tratamento dispensado aos resíduos sólidos – foram citadas políticas públicas de conscientização da população. Dentre os desafios pontuais destacados pelos munícipes, temos a displicência com a coleta de lixo e a irregularidade e desorganização nos horários de coletas. Outro fator observado pelos moradores – como ação a ser implementada pela empresa – foi a criação de um departamento que trate exclusivamente da reciclagem e da capacitação dos funcionários. Os Gráficos 1 e 2 representam, respectivamente, o conhecimento – conforme suas concepções particulares – dos entrevistados sobre o que sejam “resíduos sólidos” e o tempo no qual utilizam o serviço de coleta dos resíduos domésticos.

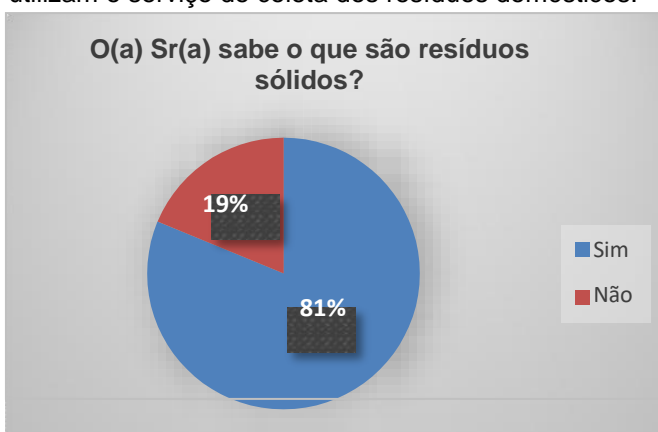


Gráfico 1 – Percentagem de pessoas que declaram saber o que são resíduos sólidos.

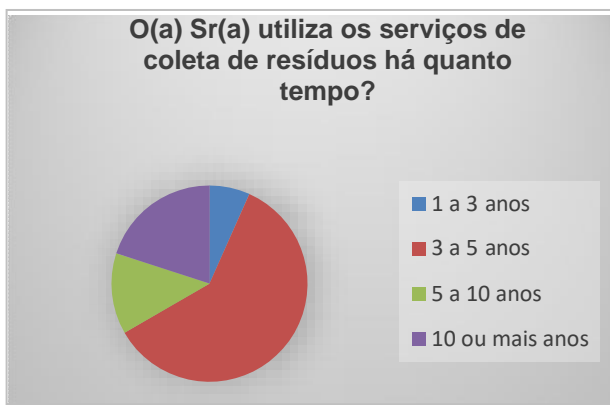


Gráfico 2 – Tempo de utilização dos serviços de coleta.

Mesmo com inconvenientes citados pelos entrevistados como os atrasos e as formas inadequadas durante a coleta, foi expressivo o número de participantes da entrevista que declararam estar “satisfeito” com os serviços prestados pela UNIPAV, e que classificaram o serviço com “bom”, como podemos observar nos Gráficos 3 e 4, respectivamente. Resultado similar encontrou-se no estudo de Lima *et al* (2017), em que nos 85,7% dos municípios pesquisados, mais de 50% dos consumidores encontravam-se satisfeitos.

Gráfico 3 – Aferição da satisfação dos munícipes

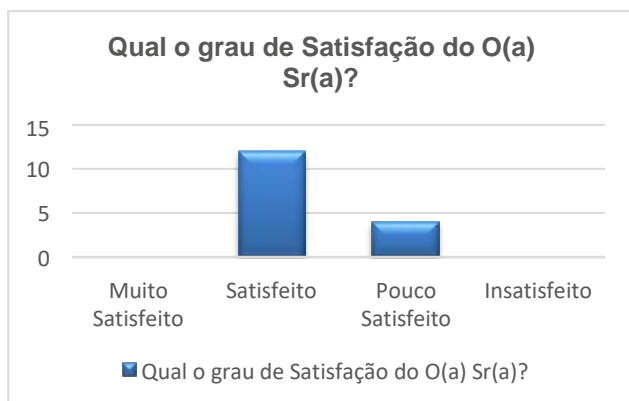
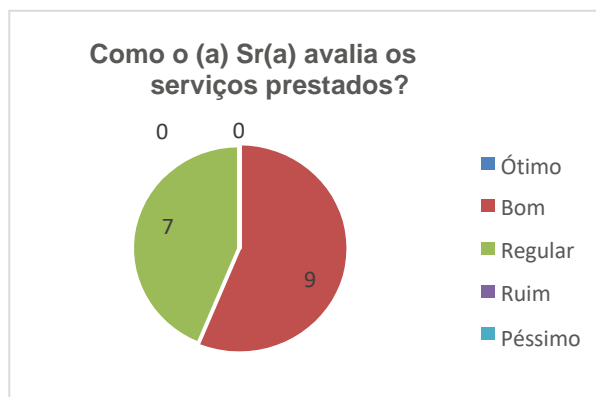


Gráfico 4 – Avaliação dos usuários acerca dos serviços prestados



Fonte dos Gráficos: dos autores.

Os resultados demonstram que, mesmo havendo um serviço de limpeza pública promovido por uma empresa terceirizada – UNIPAV Engenharia e sendo responsável pela disposição final no aterro sanitário, este é feito de maneira inadequada, pois são destinados ao, popularmente denominado, “lixão”. Não sendo possível, portanto, uma prevenção dos impactos ambientais, como: um sistema capaz de drenar e tratar o chorume, o manejo das águas pluviais, a correta captação e queima controlada de gases nocivos à saúde e ao meio ambiente, além de ser feita a incineração de resíduos a céu aberto.

A presença de catadores e de animais próxima ao aterro sanitário é um problema que se alastra, e o poder público municipal não encontra uma solução adequada. Embora existam tais problemas no aterro sanitário de Corumbá, é válido destacar a ação coletiva promovida pelo Programa “Corumbá Sempre Bela”¹ está em conformidade com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

Outro ponto positivo está na ação de reciclagem e de promoção da Educação Ambiental em parceria com empresas públicas de ensino, objetivando uma cidade sustentável e saudável.

A educação ambiental constitui um instrumento de conscientização sobre os recursos naturais e sobre o manejo de forma adequada para que, num futuro próximo, gerações não pereçam na busca de recursos necessários à sua manutenção.

¹ O programa Corumbá Sempre Bela é desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Corumbá e busca fomentar um ambiente saudável em cada bairro, com a redução de doenças endêmicas, principalmente a dengue e a leishmaniose, por meio de serviços de roçada, capina, retirada de entulho, melhoria na iluminação pública, pintura de meio-fio, recuperação de vias pavimentadas com lajotas e ações preventivas com a educação ambiental, visando à preservação, à destinação correta do lixo e ao plantio de árvores. Disponível em: <https://www.corumba.ms.gov.br/corumba-sempre-bela-prefeitura-altera-cronograma-e-atende-o-aeroporto/>. Acesso em: 24 fev. 2020.

Conclusões

A abordagem da questão ambiental na política de coleta de resíduos sólidos na cidade de Corumbá-MS levanta uma discussão sobre a Cidade Sustentável, e ela engloba os mais diversificados assuntos, perpassando de uma abordagem histórica, o objetivo desempenhado pela Geografia, a inteligência, a explanação e a reprodução dos espaços urbanísticos, com o propósito de contribuição com a cidadania e por intermédio do governo. O aumento do consumo por parte da população traz impactos diretos e imediatos no meio ambiente; todavia, o poder público não acompanha tal desenvolvimento. Desta forma, os resíduos sólidos urbanos – RSU – são um produto de decisões políticas econômicas e de práticas culturais de consumo.

No município de Corumbá-MS, o tratamento dispensado aos RSU não apresenta procedimentos burocráticos. Embora possua ações pontuais de coleta e de destino de resíduos recicláveis, Corumbá ainda precisa desenvolver e atender aos marcos regulatórios sobre a tratamento do lixo.

É preciso compreender o tratamento aos RSU como uma forma possível de economia, realizável por meio da livre atuação do mercado. Incumbe atrelá-los à sua previsão constitucional.

Pela definição da expressão “desenvolvimento sustentável”, recepcionada pelo sistema jurídico-pátrio, o fator desenvolvimento econômico deve estar atrelado aos aspectos sociais e ambientais em regime de compatibilização positiva, a resultar no não comprometimento irreversível dos recursos naturais. Por sua vez, o processo de elaboração e de prestação de bens e de serviços em curso compromete a qualidade e a quantidade dos recursos naturais existentes, fundamentais para o equilíbrio do ambiente, seja natural, seja artificial.

O movimento ambiental tem um impulso definitivo com a revolução da informação e das comunicações. Antes, a preocupação estava praticamente restrita a determinados nichos, hoje foi transmutada para o foco da sociedade nos seus mais variados subsistemas, com destaque sempre crescente a contar das últimas décadas do século passado para cá.

Desta forma, podemos entender que o tratamento dispensado aos RSU em Corumbá é similar ao que acontece no Brasil como um todo. Existem problemas de ordem político-administrativa, técnica e financeira, que abarcam negativamente a situação destes RSU. O tema não é compreendido pelas pessoas envolvidas de modo definitivo e, em prol da sustentabilidade dos processos de gestão, tão pouco elencado adequadamente como sendo um elemento fundamental para promoção da conservação do meio ambiente e da saúde pública local e, mesmo, global.

Referências bibliográficas

ABNT – Associação Brasileira De Normas Técnicas. **NBR 6024**, Rio de Janeiro, 2011.

GIL, A. C. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas, 6.ª ed. Rio De Janeiro, 2017.

IBGE. Panorama da Cidade de Corumbá. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/corumba/panorama>. Acesso em: 1.º fev. 2020.

LIMA, A.S.C. *et al.* Satisfação e percepção dos usuários dos sistemas de saneamento de municípios goianos operados pelas prefeituras. **Eng Sanit Ambient**, v. 22, n. 3, p. 415-428, maio/jun 2017.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTAELLA, S.T. *et al.* Resíduos sólidos e a atual política ambiental brasileira. Fortaleza: UFC, **LABOMAR - NAVE**, 2014.